



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 20ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de abril de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 39/2018; Parecer nº 46 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 126/2018; Parecer nº 16 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo a emenda a Projeto de lei nº 126/2018; Requerimentos nº 156, 157, 159 ao 175, 182 e 183/2018; Indicações nº 282 à 296, 306 à 325/2018. Projeto de Lei Complementar nº 1/2018; Projeto de lei nº 37/2018; Projeto de lei nº 38/2018; Ofício PGM nº 223/2018, em resposta ao requerimento nº 137/2018 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício PGM nº 222/2018, em resposta ao requerimento nº 143/2018 do vereador Parra; Ofício PGM nº 224/2018, em resposta ao requerimento nº 114/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 225/2018, em resposta ao requerimento nº 120/2018 do vereador Pedro Sampaio. Ofício nº 101/2018 - Gabinete da senadora Gleisi Hoffmann, em resposta à Moção nº 1/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Misael Junior, Mazutti, Alécio Espínola, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Serginho Ribeiro, Mauro Seibert, Josué de Souza e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda discussão o Projeto de lei nº 97/2017 de autoria do vereador Alécio Espínola que institui o Dia de conscientização contra o aborto no âmbito do município de Cascavel. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero agradecer os votos de ontem ao Projeto de lei nº 97 que institui o dia 15 de maio um dia para nós fazermos uma reflexão, um debate, uma discussão sobre a questão do aborto. A vida é sem dúvida nenhuma um dom de Deus e nós precisamos preservá-la. A não ser que seja por uma questão como já falei ontem de uma mulher ser agredida ou de uma mãe estar correndo risco de vida ou o próprio bebê. Caso contrário nós somos pela vida e eu gostaria de ver esse projeto hoje aprovado para nós darmos um depoimento, um testemunho de que temos uma Câmara que preza pela vida, pela existência dos seres humanos. Ninguém tem o direito de tirar a vida de uma criança que está em gestação. Portanto, agradeço. Já coloquei os números aqui, participei ano passado do movimento Brasil Vivo, criado pelo nosso secretário da Casa, o vereador Olavo. Eu acho que deve ter esse ano novamente, um grande movimento do Brasil Vivo, isso é importante dentro da sociedade. Alguém ontem da CBN me perguntou por que. Se existe um movimento a favor do aborto em qualquer circunstância nós precisamos mandar uma resposta daqui para lá que somos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a favor da vida. Obrigado, senhor presidente. – Presidente: Aviso a toda a imprensa e a sociedade de Cascavel e também aos senhores vereadores, havia expectativa que o vereador Roberto Parra já voltasse na sessão de hoje, mas ele de fato ainda não está recuperado 100%, mas já está em casa, mas tenho certeza absoluta que na sessão de segunda-feira conosco. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Apenas para trazer uma contribuição já que ontem foram citados números aqui que para quem vê se assusta e acha que somente por ser expressivo na fala acha que são verdadeiros os bilhões de abortos. Querem nos enganar com isso e muito tem se falado no meio acadêmico e por muitos intelectuais que afirmam que temos milhões de abortos no Brasil e isso não é verdade, mas vamos entender. A senhora Débora Diniz que todo ano é entrevistada, principalmente em mídias fortes televisivas como Fantástico, revela em uma pesquisa de 2010, sempre nessas entrevistas ela defende o aborto, revela que uma pesquisa em 2010 em média para cada duas mulheres que comete aborto uma precisa de internação hospitalar. Por outro lado a Doutora Elizabeth Kimfa, médica ginecologista e obstetra afirma que de todas as internações hospitalares por aborto os médicos percebem que cerca de 20% a no máximo 25% corresponde a casos provocados. Assim, se fizermos uma multiplicação simples: 25%, as 200 mil internações hospitalares realizadas em 2010 segundo dados do Data SUS para execução e procedimento de curetagem pós-aborto, estaremos falando de máximo 50.000. Se multiplicarmos por 2 esse número com base nos números da pesquisa da própria senhora Diniz, a Débora Diniz, segundo a qual diz que cada duas mulheres que fazem aborto uma precisa de internação. Então, chegaremos a seguinte estimativa: 100 mil abortos. Olha que diferença. Olha da diferença para, por exemplo, um milhão, no mínimo 10 vezes menos. Esse cálculo foi feito pela renomada Doutora Isabela Mantovani nossa amiga da Universidade de Campinas baseada no Data SUS de 2010. Porém, se encontramos lá agora no Data SUS que são dados oficiais do governo, veremos que o número de curetagem foi diminuindo ano após ano. Se pegarmos 2016, por exemplo, vamos pegar o patamar de 173.791, isso significa que o número de abortos não é só bem menor do que tentam nos ensinar, como vem caindo ano após ano assim como a rejeição do povo brasileiro ao aborto vem aumentando. Contudo, quais os objetivos para divulgar esses dados estatísticos alarmantes e falsos? E aqui o desafio: pegue os números e vamos conversar. Isso se trata de uma estratégia. Eu pego aqui as palavras de Bernard Nathanson, um militante do aborto nos Estados Unidos onde ele diz assim: *Eu confesso que sabia que os números eram totalmente falsos e suponho que os outros se parassem para pensar sobre isso também saberiam, mas na moralidade da nossa revolução eram números úteis, amplamente aceitos. Então, por que não usá-los da nossa forma? Por que corrigi-los com estatísticas honestas?* Palavras dele, um abortista. A principal preocupação era eliminar as leis contra o aborto e aqui se aplica também no Brasil, da mesma maneira com a mesma estratégia números falsos e alarmantes assustando a população. Só quero trazer essa contribuição porque quando a gente tem conhecimento é preciso refutar e eu peço voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: É uma conscientização. Nós vemos que a conscientização contra o aborto de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que maneira no âmbito da cidade do município de Cascavel, a impotência é o seguinte: Educação é na verdade explanarmos, é conhecimento. Só que a outra preocupação que eu tenho bastante levantado pelos números aqui levantados pelo vereador Olavo Santos, o alarme maior se dá também em várias situações é a monstruosidade que a gente vê de estrupo, descaso desrespeito com a mulher. Nós acreditamos em um país com educação com qualidade e credibilidade que participa da política. A única maneira que eu vejo é com conscientização, é o respeito em todas as áreas, ao mesmo tempo enquanto não tivermos também políticas públicas voltadas a reeducar a população no Brasil e respeitar a mulher, respeitar as pessoas e a criança, não é fácil. No Brasil sempre falo: aquela questão, direitos e deveres, mas quem cumpre os seus deveres? Quais os direitos hoje que as pessoas colocam? São vários. Vou atrás disso, vou atrás daquilo porque a Constituição me permite ter resguardado esse direito, mas qual que é o meu dever? Infelizmente, as pessoas num momento que não estão lúcidas, momento de festa e tudo mais, acabam gerando uma vida. É uma responsabilidade enorme e daí aquela situação, quem vai dar conta de cuidar dessa criança, que vai educar que vai dar condições de comida, de lazer? Não é fácil. Então, na verdade no Brasil tem que separar aquela política novamente, a gente fala do aborto, tem que conscientizar sim, tem que falar a respeito, não podemos deixar de falar, mas também de cumprir meus deveres como cidadão. É muito simples a pessoa falar: poxa eu tenho três filhas e todas estão grávidas, mas consigo dar conta? Eu consigo cuidar da minha filha que é uma criança gerando uma criança? Então, a preocupação é muito maior ainda. Então, a igrejas tem sua responsável, o Estado, todo mundo tem o dever e a obrigação de cuidar e zelar por essa pessoa, só que nós também temos que com a família nós falarmos a verdade, dialogarmos. Antigamente as pessoas nem falavam na casa sobre essa questão da sexualidade, do aborto. Hoje tem que se levar, tem que falar com teu filho, fala com tua família, responsabilidade, inclusive quando se fala em drogas. Qual que é a situação? Nós não temos que participar com a nossa família ativamente? Direitos e deveres. Então, também peço voto favorável a esse projeto. Temos que dialogar, reeducar uma nova sociedade. Acredito que oxalá esse Brasil vai melhorar daqui 15, 20, 30, 50 anos com educação. Se fala educação, mas qual o prestígio, a qualidade que nós temos na educação desse Brasil? É o que nós temos que batalhar. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Com o voto contrário do vereador Paulo Porto Projeto de lei nº 97/2017 aprovado em segunda votação pelo restante dos Senhores vereadores. Passamos agora para a discussão do Projeto de lei nº 12/2018 é de autoria do vereador Misael Júnior que altera a lei municipal 6696 de 23/2/2017 a lei do uso do solo. O projeto recebeu a emenda 1. Coloco em discussão a emenda nº 1. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Praticamente todos participaram da nossa audiência pública e na audiência nós tivemos alguns encaminhamentos. Desses encaminhamentos, então, que nós protocolamos juntamente com vereador Olavo esta emenda. Ela passa então a trazer a seguinte redação: quanto a vaga destinada a administração, escritórios e área técnica mais aquela uma vaga a cada 50 metros quadrados de área total destinada aos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

espectadores. Lembrando que este “a cada 60 metros” é para área administrativa, escritório, pessoas que utilizam para trabalhar nas igrejas. E também é importante lembrarmos que não são todas as igrejas que têm um trabalho administrativo. Muitas delas têm apenas o trabalho religioso que acontece apenas nos cultos e o trabalho administrativo é feito em casa, no escritório do padre ou do pastor ou em algum outro local. Então, do encaminhamento que tivemos aqui o vereador Olavo no dia já me lembrou disso. Então, eu quero agradecer também a vossa excelência vereador Olavo por trazer aqui a questão regimental, sendo prudente e juntando aqui a emenda de nº 1. Peço também voto favorável à emenda nº 1 bem como o projeto que daqui a pouco estaremos votando. – Presidente: Continua em discussão a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Emenda 1 ao Projeto de lei nº 12/208 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do projeto de lei nº 12/2018. Em discussão o projeto. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 12/2018. Passamos agora para discussão do Projeto 33/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivos da lei municipal 6745 de 23 de agosto de 2017 e dá outras providências. O referido projeto recebeu a emenda nº 01. Em discussão a emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero pedir voto favorável a essa emenda porque ela veio contribuir com o projeto de lei nº 33. – Presidente: Vamos a votação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 33/22018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 01 aprovada pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos para a segunda votação e discussão do projeto de lei nº 33/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 33/22018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 34/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivos da lei 6773 de 10 de novembro de 2017 e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto 34 vem também igual alguns projetos que virão a essa Casa, devido algumas mudanças em algumas secretarias que vão ter que se adequar à nova formação dessas secretarias. Esse projeto nº 34 que está envolvendo o Conselho Tutelar da cidade traz algumas situações como se trata do suplente. Quando o suplente tinha que assumir por um atestado o afastamento de um titular do Conselho Tutelar ele era chamado pelo conselho. Pela nova lei pela lei federal e as leis municipais, algumas que mudaram, ele será chamado agora pelo Município. Também a questão do atestado. Após o segundo dia que algum conselheiro tirou um atestado ou deixou o cargo e no segundo dia já será chamado o suplente para assumir o cargo. Lembrando que sempre os suplentes estão preparados,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

já estão de acordo com a lei para assumir essa vaga. Então, além de algumas coisas, mudanças de secretaria como nos colocamos eu peço o voto favorável ao Projeto de lei nº 34. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 34/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 34/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão e votação do projeto de Resolução nº 05/2018 de autoria da mesa diretora que altera a resolução nº 14/2013. O referido projeto recebeu a emenda nº 1. Em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão e votação do Projeto de Resolução nº 05/2018. Em votação o Projeto de Resolução nº 5/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 5/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra os requerimentos. Temos o requerimento 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 171, 172 e 173. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Misael Junior: Destaque no 171. – Vereador Jaime Vasatta: Destaque no 169. Pergunto aos demais se há consenso. - Vereador Olavo Santos: Destaque no 156, 157, 162 e 168. - Vereador Alécio Espínola: Peço a retirada do 170. – Presidente: coloco em discussão e votação os requerimentos 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 172 e 173. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discussão o requerimento 168 de autoria do vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria, vereador Madril, até pra que eu possa definir meu voto aqui nesse requerimento, que na verdade já pensava em fazer uma ação parecida, mas gostaria de ouvir com suas palavras algumas ponderações em defesa desse requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: No início desse ano foi debatido sobre a taxa do IPTU, taxa do lixo e agora o que vem a estranheza é que nessas cobranças, em outras cobranças de banco, por exemplo, quando vem o boleto não vem o valor destacado que é o caso desses boletos que vem na taxa do lixo, na taxa de proteção de desastres que é R\$ 3,22 por folha. Esse requerimento a gente fez para repassar para os eleitores da gente, para população de Cascavel, por que esse valor tão alto, porque se a pessoa paga uma prestação à vista ele vai pagar R\$ 3,22, se parcelar em 5 vai pagar mais aquela parcela dividida mais R\$ 3,22 e mais esse juro que dividiu em parcelas. Então, a gente tem que saber pegar uma resposta da Secretaria de Finanças e ver também qual que é a empresa que faz esse boleto e por que esse valor que eu acho que é valor alto. R\$ 3,22 é quase o mesmo valor de uma passagem. Se a gente está lutando para debater aqui para tentar fazer o mínimo possível ou cobrar o lixo, IPTU em uma parcela que teoricamente a gente acha que é razoável para os contribuintes de Cascavel e daí além dessa parcela vem mais essa taxa da folha de cobrança que eu acho que é um valor alto porque se você for calcular o preço do valor do toner de tinta, o cento de papel sulfite, então é um negócio que não entra na minha cabeça. Eu gostaria que fosse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

explicado pela Secretaria de Finanças o porquê desse valor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Concordo com o senhor, é legal essa taxa. Não se pode transferir, não podemos transferir para o contribuinte a cobrança desses valores. Eu votarei com o senhor. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Nós aqui da Câmara vamos ter que tomar uma decisão e fazer um pedido para que a prefeitura realize esse tipo de cobrança. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Requerimento importante. Quando falamos a respeito de uma votação ou não e da preocupação que são os impostos que trazem benefício pra população, mas importante avaliarmos. Vamos avançar mais uma situação: na verdade o Corpo de bombeiros atende outras cidades da região, por que Cascavel tem que pagar? Isso nós temos que ver. É uma situação para Cascavel, mas ao mesmo tempo esse 4º agrupamento de Bombeiros pode atender, acredito eu que atende a região também. Na verdade, Cascavel então paga esse valor também para atender a região? Então, quer dizer, o município de Cascavel, o contribuinte, paga esse valor também pela região? Acho que é importante demais. Sabemos a qualidade do trabalho que é feito no 4º grupamento de Bombeiros, temos o maior carinho e respeito, mas a população de Cascavel também tem o dever e a preocupação de fazer o melhor. Esse é nosso trabalho como vereador. - Vereador Policial Madril: Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Se há uma cobrança ilegal conforme relatou vereador Olavo, então nós temos um problema grave porque não pode a prefeitura dar entrada no valor e que não tem previsão legal, não tem orçamento. Isso inclusive é um problema, a gente tem que analisar a lei de responsabilidade fiscal. Caso haja cobrança ilegal a gente precisa solicitar inclusive ao Tribunal de Contas do Estado um parecer com relação a isso para se garantir que não seja cobrado nada a mais porque para ser cobrada alguma coisa da população tem que ser através de lei ou é imposto ou taxa. Qualquer coisa cobrada, além disso, que for ilegal isso é um crime e os crimes devem ser punidos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Até de uma maneira muito democrática, vereador Policial Madril está dando um alerta e dando a oportunidade que o próprio município, Poder Executivo possa vir retirar essa taxa. Terá que vir a resposta do requerimento, está bem explícito aqui na solicitação onde pede qual a legislação que autoriza o Poder Executivo municipal a cobrar a taxa de expediente nos carnês. Talvez tenha alguma legislação que não conhecemos. Vamos aguardar a resposta e se não vir convincente teremos que tomar os procedimentos que entendemos corretos. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Josué de Souza: A taxa está suspensa até ser julgada. - Vereador Fernando Hallberg: Essa é a taxa de expediente, não a taxa de desastre que estamos discutindo. - Vereador Olavo Santos: A discussão é da taxa e expediente não de desastre. - Vereador Josué de Souza: Beleza. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O Código Defesa do Consumidor é muito claro: Fornecedor ao fornecer serviço não pode transferir encargo ao consumidor. Temos que emparelhar o Código defesa consumidor com o Código Tributário Municipal se a previsão legal da cobrança, então retornando a essa resposta, nós devemos sim levar em consideração. A cobrança é legal, pelo código defesa consumidor não pode ser transferido esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

encargo esse ônus ao consumidor. - Vereador Fernando Hallberg: Também tem meu apoio Vereador Madril nesse requerimento vamos aguardar resposta da Prefeitura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Também temos que lembrar que o prefeito deu 10% de desconto no IPTU que é uma novidade em Cascavel. Então, vamos lembrar dessa situação também. - Vereador Pedro Sampaio: Não está sendo discutido o desconto e sim a taxa de expediente da emissão do boleto. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Celso Dal Molin, com todo respeito a vossa pessoa que é um fiscal da Lei, um dos exemplos que a gente segue aqui nessa rigidez absurda que o senhor tem de tanta CPI Eu até vou ter que concordar com o vereador Olavo Santos. Não tem nada a ver o desconto com essa taxa essa taxa está irregular. – Presidente: Em votação o requerimento 168. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento nº 168 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir agora o outro requerimento que o vereador Olavo Santos pediu destaque, o requerimento 162 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Ali no conjunto Riviera nós temos mais de 2.000 moradores que residem naquele conjunto habitacional e realmente estão com dificuldade para poder matricular seus filhos nos colégios. Parece que o planejamento realmente não foi tão bem feito assim. E aqui eu vejo um requerimento do vereador Carlinhos Oliveira e eu gostaria que o vereador Carlos Oliveira fizesse algumas ponderações a respeito desse pedido de informação à Secretaria de educação a respeito dessas obras do colégio estadual do conjunto habitacional Riviera porque nos preocupa e, como membro da comissão de educação, assim como o Carlinhos, também temos essa preocupação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Nós como membros da comissão de educação estamos fazendo várias reuniões na região do Riviera e realmente nos preocupa essa questão de termos ali inúmeras pessoas e crianças que estão tendo que se deslocar vários quilômetros de suas residências tendo em vista que lá no conjunto Riviera não foi planejada a construção e a execução de colégio para atender essas crianças tendo em vista que no fim do ano passado nós aprovamos vindo do executivo a doação do terreno para construção do mesmo naquele local. Também estamos questionando a secretaria de educação, a Fundepar quais são os procedimentos e quais foram as atitudes tomadas por essa secretaria com relação já ao empenho na construção e execução da obra do colégio naquela região tendo em vista que estamos tendo vários problemas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Vereador Olavo Santos disse que 2000 pessoas no Conjunto Riviera. São 9000 moradores hoje no conjunto Riviera fora que está sendo construído ao lado que deve chegar entre 12000 pessoas só no conjunto Riviera e ao lado. - Vereador Carlinhos Oliveira: Exato. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Esse problema do Riviera, chegou mais uma situação até o meu gabinete que a gente está averiguando que parece que mais de 100 pontos de energia elétrica a Copel não está ligando, uma modificação que antes você tinha o fio lá que só identificava com a cor da fita, parece que a Copel também determinou que não pode ser mais assim, o fio que é diferente, nós vamos estar averiguando, mas para você ver, vereador Jaime, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

simplesmente modificam a lei, o sistema de fazer do dia para noite e quem paga às vezes até isso é o município, e nós vamos ter que arcar com isso. - Vereador Carlinhos Oliveira: Lembrando que como o vereador Jaime acabou de falar são 2089 residências, uma média de 3 pessoas, então joga um número somente naquele local ali de 7 mil pessoas e tem uma estimativa de mais de mil terrenos ao redor do conjunto Riviera e tem a previsão ainda da segunda parte do Rivera. Então, nós estamos, nós que moramos na Região Norte em torno de 20.000 pessoas nos próximos 5 a 10 anos ali somente naquele local. E a infraestrutura pública, principalmente do governo estadual nessa situação do colégio, não avança. Então, nós queremos saber qual o posicionamento da Fundepar, da secretaria de educação para que se avance isso o mais rápido possível porque construir uma escola não é do dia para noite, se demanda orçamento se demanda tempo e tempo, as pessoas lá já estão esgotadas e a sobrecarga nos colégios estaduais ao redor que não tem suporte para todas as crianças. – Presidente: Em votação o requerimento 162. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento nº 162 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Vamos discutir também a pedido do vereador Olavo Santos o requerimento 157 de autoria do vereador Damasceno Júnior. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de ouvir do vereador Damasceno o que se pretende com esse requerimento, se está fundamentado nesse projeto de lei 6524 de 2013 do deputado Assis de Melo para que a gente possa se posicionar a respeito da votação a respeito da periculosidade de 30% que está solicitando informações ao poder executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Protocolei esse requerimento que vou até ler. Temos o artigo 177, parágrafo único da lei 2215/1991: *O adicional de periculosidade será concedido para atividades de consideração perigosas que aplicam contato permanente com inflamáveis, explosivos, eletricidade ou condições de risco acentuado.* Em Cascavel eles não recebem. Esse pessoal que trabalha não recebe e hoje estou aqui pra cobrar isso. Peço apoio dos vereadores porque esse pessoal anda nos bairros de Cascavel e eles não têm esse apoio da Prefeitura de Cascavel. Eu fui cobrado por esse pessoal, conversei com esse pessoal e esse pessoal não recebe. Peço o apoio dos vereadores que nosso prefeito venha dar um respaldo positivo até porque algumas dessas pessoas me cobraram que o prefeito ia dar essa periculosidade para eles até hoje não executou. Peço apoio dos vereadores, voto favorável para que o prefeito de Cascavel venha dar um respaldo positivo e não venha ficar só na conversa falar muito e fazer pouco, (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Peço voto e conte com nosso apoio. – Presidente: Em votação o requerimento 157. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento nº 157 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Vereador Jaime Vasatta pediu destaque no requerimento 169. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Nós da Comissão de Viação e obras públicas, acho que é importante esse requerimento por isso que eu peço apoio dos demais vereadores, mas eu gostaria que o nosso vice-presidente vereador Romulo Quintino,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é presidente da Comissão de obras e urbanismo, para que possa dar informações a respeito desse requerimento 169, o qual faço parte dessa comissão juntamente com o vereador Cabral, que possa explicar de forma detalhada para todos nós vereadores que é importante sobre a questão da tão polêmica obra do bairro Morumbi. Obrigado. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Até foi pauta de alguns componentes da imprensa essa questão do requerimento e como essa questão do Ecopark da tão falada ponte do Morumbi gerou um desdobramento bastante grande, desdobramento inimaginado em outro momento é importante explicar. Nós estamos encaminhando o requerimento para solicitar de forma oficial ao executivo Municipal o seu posicionamento anunciado na imprensa sobre a determinação para que a empresa que venceu a licitação coloque o material conforme licitado inicialmente no período do contrato, ou seja, o material que lá está não é o material que foi licitado como todos já sabem e o prefeito determinou para que fosse feita a troca do material e Executado conforme Inicial. Nós estamos pedindo esse requerimento para ter essa resposta oficial para anexar toda investigação ao processo já montado. Se de fato for assim que será montado ou será recolocado o material conforme aquilo que foi determinado na licitação, a investigação por parte da comissão de obras acaba perdendo o seu objeto porque nós tínhamos dois problemas: O primeiro de ordem administrativa com a não publicação do aditivo de supressão ou troca de material. Então, esse era o problema administrativo e o segundo eventual problema que geraria um prejuízo financeiro aos cofres públicos. Com a determinação do Executivo em mandar que se execute a ponte conforme material especificado em licitação automaticamente perde-se o objeto da investigação ou seja o prejuízo passa a ser total da empresa e não mais problema administrativo ou financeiro da prefeitura Ou seja, a empresa terá que executar conforme determinado originalmente. – Vereador Jaime Vasatta: Acho que a atitude do prefeito foi positiva até porque a obra tem que continuar. Mas é importante pra nós sabermos se a ponte vai continuar conforme projeto original até porque se houver a destruição do que foi feito, de quem será o prejuízo? É importante que o Executivo passe pra nós oficialmente de que forma foi. - Vereador Romulo Quintino: É exatamente esse o objetivo, que o Executivo passe a comissão, seja inserindo nos arquivos investigatórios a posição oficial e a determinação do prefeito. Quanto ao prejuízo que certamente haverá, a partir desse ponto de vista ele será absorvido pela empresa ganhadora da licitação e temos a certeza que fizemos o nosso papel de acompanhar a questão do problema administrativo que era a não publicação do aditivo e nem tão pouco o problema de ordem de prejuízo financeiro pra prefeitura por eventual troca de material. Aguardamos a resposta e a comissão finalizará seu trabalho especificamente nesta questão até porque temos várias obras as quais estamos preocupados com o andamento, que precisam ter uma investigação pra que os editais sejam cumpridos. – Presidente: a pedido do vereador Aldonir Cabral, Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Requerimento aprovado. Vamos discutir o requerimento 171 do vereador Alécio Espínola. Vereador Misael Júnior pediu destaque. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Quero informações do vereador Alécio Espínola que hoje aprovou projeto contra o abordo e tem muita referência ao seu nome, Natalina, Jesus nasce nesse dia então pra nós o senhor não fez referência, mas foi muito importante. - Vereador Alécio Espínola: Dizer que é uma luta importante dos nossos servidores do aeroporto sobre a questão das roupas. Esse requerimento vai perguntar aí há quanto tempo não se compra as roupas para eles mais. – Presidente: Em votação o requerimento 171. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento nº 171 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento 156 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Quem pediu foi o vereador Olavo Santos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Fiquei intrigado com este vereador por isso peço colaboração do nobre edil para que possamos entender porque aqui diz que houve o lançamento do IPTU e taxa de coleta de lixo sobre um contribuinte, um cadastro imobiliário qual ele passa o número da congregação Paixão de Jesus Cristo e faz uma complementação dizendo que trata-se de um imóvel que é objeto de concordata. É isso mesmo? - Vereador Fernando Hallberg: Sim. Um comodato que o município está usando e está cobrando IPTU e lixo. Pedimos a questão da informação do lançamento e se há essa previsão contratual se não é a própria prefeitura que tem que pagar. Vamos aguardar informação pra saber como vamos proceder com relação a isso. - Vereador Olavo Santos: Então, além do comodato você sede para o uso e você paga despesas? É isso? Empréstimo uma casa pra alguém e pagar a energia elétrica. Estou satisfeita. – Presidente: A pedido do vereador Aldonir Cabral, Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Requerimento 156 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra e peço licença. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra e peço licença. – Presidente: Concedido. - **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Fui presidente da associação de moradores por alguns anos sempre na luta buscando ver e enxergar as necessidades do meu bairro da minha região e evidentemente que temos conhecimento de tudo que acontece naquela região. Tivemos a grande satisfação de eleger o prefeito Paranhos. Prefeito honrado, determinado, trabalhador, o prefeito que conhece as necessidades de Cascavel e através do meu mandato ele tem conhecimento da nossa região oeste de Cascavel, região essa que recebe um grande investimento na Avenida Tito Muffato abandonada mais de 20 anos, está lá em pleno vapor as obras acontecendo quase 1



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quilômetro já de Avenida Tito Muffato. Temos um terminal que está sendo construído naquela região, vai terminar uma escola Ademir Correa que estava parada há alguns anos nós temos a Escola Maria Teresa que está sendo feito o muro, projetos para fazer ali uma grande escola uma nova escola reforma do Caíque. O espaço Vida, enfim, grandes obras já acontecendo neste momento na nossa região oeste. E eu tomei o cuidado de já no início fazer uma indicação para nós fazermos uma calçada lá no colégio na escola Maria Tereza que é uma luta, eu me lembro do Brandão que tinha uma loja lá falando sobre a importância da calçada da Escola Maria Thereza. Eu conversei com o prefeito pessoalmente sobre isso e temos um projeto. Já fiz essa indicação no início do ano porque não é só fazer a indicação. O cidadão tem que ter um envolvimento com o prefeito, tem que estar defendendo o prefeito para ele poder ter êxito nas obras, levar as obras para o seu bairro. Essa é uma indicação importante que já fizemos no começo e temos na verdade a ideia de fazer uma calçada larga que permite lá na escola Maria Tereza com iluminação para fazer caminhadas e isso é o presidente de extrema importância. Agora, vereador Fernando, que está sempre criticando o nosso governo traz hoje uma indicação, ele como é muito inteligente pediu a assinatura dos demais vereadores porque às vezes a indicação ela não é só fazer no papel, você tem que fazer e ter esse relacionamento com a administração para que as obras possam acontecer. Então, eu quero deixar bem claro e registrado nessa casa uma das primeiras indicações do ano passado é a preocupação com os temas da nossa região oeste de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Sabe meu respeito pelo senhor, mas me preocupam suas palavras que é preciso ter muita amizade com o prefeito, bom entendimento, relacionamento para ser atendido numa indicação. Isso não pode dentro de um processo de transparência e de um processo democrático. Com isso está penalizando uma população inteira por causa, de repente, de não gostar de um vereador ou dele não ser aquele que está ali o tempo todo junto, exatamente Doutor Bocasanta, isso que eu queria falar. Então, me preocupou. Eu creio que o senhor de repente na sua fala possa ter se exaltado um pouco e conhecendo-o bem eu tenho certeza disso, eu gostaria só na sua própria fala essa correção, senão vou ficar preocupado. Tenho certeza que os 21 vereadores dessa Casa estarão preocupados. Eu não acredito que o prefeito fará dessa maneira. - Vereador Alécio Espínola: Você sempre está preocupado e sempre gosta de fazer essas colocações. É assim o processo político, moro naquela região há mais de 20 anos, sei das necessidades da nossa região e eu gostaria de deixar essas palavras colocadas e o processo democrático brasileiro é dessa maneira que funciona. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Eu quero dizer que eu fiz base nessa Casa ao governo do prefeito Edgar Bueno e de forma muito esclarecida sempre tratamos com o governo, com o secretário de educação as necessidades de todos os bairros assim como temos tentado também e visto a imensa boa intenção do nosso prefeito Paranhos que tem feito um trabalho de fato muito bem intencionado na cidade. Existem falhas, existem erros, mas uma coisa que nós não podemos falar é que existe má intenção isso não existe, mas nós fomos pedir voto durante a campanha eleitoral passada numa coligação com o prefeito Paranhos e andamos pela cidade. E eu me preocupo bastante com algumas situações que dizem respeito à educação. Lhe



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parabenizo pela sua habilidade em conseguir muitas obras inclusive na educação lá para região do Santa Cruz para região oeste quem ganha é a comunidade. Nós estamos na região mais deficitária da cidade que é a região do Jardim Universitário. Nós temos um projeto pronto engavetado na Secretaria da Educação que está pronto, é só fazer. Nós temos emenda parlamentar feita ao orçamento aqui nessa Casa e as coisas não acontecem, quem está perdendo é a comunidade do Jardim Universitário, mas eu já propus no meu coração e isso é público que um dos meus deveres enquanto Vereador é ajudar a Secretaria de educação eu vou ajudar. Fui ao Ita Sampaio esses dias, estava um sol, a obra não tinha ninguém trabalhando. Estou indo no Brasília chegou umas denúncias, a escola também está carecendo de obras. E assim vai ser. Então, a secretária precisa ter mais preocupação com o governo e menos com quem ela gosta quem ela deixa de gostar porque nós fomos pedir voto para o prefeito, estamos apoiando ele, vamos continuar apoiando, só que o secretário tem que ajudar senão não vai ter jeito. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Nunca consigo falar com a secretária também. Quero aqui agradecer o prefeito amigo do vereador Alécio Espínola que eu fiz o pedido das escuridões de Cascavel e o prefeito comprou uns caminhões e começou a ir à noite eu achei assim incrível o prefeito ir junto para instalar as lâmpadas em Cascavel e eu espero que a lombada lá entre o Abelha e o Floresta sentido ao Irani ela saia porque faz 6 meses que eu pedi a lombada e não vamos esperar morrer alguém ali, mas eu quero agradecer essa questão da iluminação, mas na frente da minha casa não ligaram a lâmpada ainda e nem da minha assessora não ligaram ainda a lâmpada, mas eu espero que vão chegar no Itália ainda. Quero agradecer e que venha atender as bocas de lobos entupidas e as lombadas que a gente reivindicou. Muito obrigado. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Então, poderá havendo acordo entre prefeito e vereador pra apoiar as ações? Ou a gente apoia ou não apoia o Prefeito, a gente tem que ser lúcido aqui e identificar. Isso me preocupa também. - Vereador Alécio Espínola: Fizemos essa indicação no começo do ano, e tenho certeza que antes do final desse mandato, creio que teremos essa obra tão esperada tão importante que é para a escola Maria Tereza do bairro Santa Cruz, um pedido antigo da nossa comunidade, do nosso povo, da nossa gente. Nós vamos esperar sermos, com certeza, atendidos da melhor maneira possível e todos os questionamentos, todas as obras que estão acontecendo devem acontecer para que a população possa ganhar todos os dias em todo tempo na cidade de Cascavel. - Vereador Fernando Hallberg: Peço questão de ordem já que meu nome foi citado. – Presidente: Não cabe Questão de ordem. Daqui a pouco o senhor usará a tribuna e poderá falar a vontade. Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Tenho a convicção que os vereadores que não estiveram presentes na coligação do prefeito Paranhos que vossas excelências estão tendo atendimento pessoal do prefeito Paranhos nas exigências e nos pedidos que vossas excelências fazem. É evidente que aqui temos a nossa bandeira e eu disse alguns dias atrás. Sou a favor do ônibus do transporte público de Cascavel utilizar o dinheiro. Eu sou a favor, essa é minha bandeira se eu não defender essa bandeira eu preciso renunciar o meu mandato e ir embora. Mas mesmo que tenhamos as nossas bandeiras o respeito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

precisa acontecer e não menosprezando Qualquer que seja o Nobre Edil vereador, mas nós temos a certeza que o prefeito Paranhos Tem trabalhado juntamente com seu grupo todas as demandas dos cascavelenses, bem como daqueles que vem para Cascavel, não apenas os que moram aqui, mas daqueles cidadãos que vem para nossa cidade através do polo de saúde que nós temos aqui e convida as pessoas para vir nessa nossa tão importante cidade. Tenho certeza que quem levou e quem está levando as suas demandas ao nosso prefeito, tão logo seja possível, estarão sendo atendidos. Há quem diga que o secretário de cultura é indignação do vereador Serginho Ribeiro e ele diz que talvez não foi. Vamos esperar os próximos capítulos, mas eu gostaria de agradecer aqui a todos vereadores dessa Casa que entenderam o pedido que nós recebemos de engenheiros arquitetos e urbanistas da nossa cidade que nos alertaram sobre o anexo 4º da lei de uso de solo que falava sobre a questão de estacionamentos aonde as igrejas e templos religiosos estavam sendo comparados com os teatros e cinemas, e diante disso provocamos aqui então uma audiência pública nessa Casa aonde contamos com a presença da grande maioria dos vereadores. Os que não estavam mandaram o seu representante ou justificaram a impossibilidade de estar neste grande evento e pela totalidade aprovamos agora este projeto que se tornará lei, acredito assim, com a sanção do prefeito que dará a possibilidade aos templos e igrejas que trazem a realidade do nosso convívio de hoje. É conhecido de todos que as igrejas centrais e aqui eu não colocar nenhuma denominação, mas sim igrejas maiores centrais elas atendem não só a exigência de hoje da lei quanto ao estacionamento, mas além da exigência, ou seja, as vagas de estacionamento para idoso para deficiente físico instituída por lei federal estão absorvidas bem como aquela que é necessária para a questão administrativa e dos seus espectadores. Nós conseguimos hoje aprovar esse projeto que desmembra, que tira esse comparativo com teatros e cinemas. Eu tenho recebido algumas ligações e mensagens de agradecimento de engenheiros e arquitetos bem como de alguns segmentos da nossa cidade querendo rever outros pontos, outros segmentos que constam a questão do estacionamento. Lembrando que nós tratamos hoje de templos e igrejas que não têm a sua necessidade de estacionamento no horário comercial, mas sim, fora do horário comercial, mas muitos segmentos que tem horário comercial e precisando de estacionamento estão buscando talvez para aumentar a quantidade de estacionamento, talvez para diminuir e talvez seja necessária aqui de novo uma discussão, audiências públicas para que a gente possa discutir ainda mais esse assunto, mas uso a Tribuna, vereador Fernando pra agradecer V. Excelência e Vereador Mazutti, Vereador bocasanta, vereador Paulo ,Porto Vereador Serginho, Vereador Jaime, vereador Cabral, Vereador Madril, ao meu amigo Vereador pastor Celso Dal Molin, ao futuro deputado federal Rômulo Quintino ao futuro deputado estadual Gugu Bueno, ao futuro deputado federal Olavo Santos, ao meu amigo Vereador Pedro Sampaio, Damasceno Júnior que está indo lá agora dar uma entrevista, ao Alécio Espinola que está aqui, ao vereador Josué de Souza, Mauro ao Vereador Valdecir Alcântara, também o vereador Carlinhos e também o vereador Roberto Parra que não pôde estar aqui na nossa sessão, mas disse para mim outro dia que também acompanhava tal situação. Então, grato aqui por mais essa aprovação. (-



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Você citou, acho muito importante, nós falamos hoje de uma pasta onde houve uma mudança de um secretário. Todo mundo sabe no meu carinho e amizade a mais de 20 anos do Ricardo Bulgarelli que assumiu agora a cultura e esporte em Cascavel, mas eu fico feliz também porque se assumiu essa pasta é porque tem competência. E o que eu vejo importante na tua fala também aqui na parte do prefeito Paranhos de onde nós viemos do PPL, teve uma situação também juntamente com o Márcio Pacheco numa eleição. Quando se ganha um eleição ou independente, tem o embate político, mas a gente aprende com os amigos a humildade, o carinho e o respeito de cada um. Temos que evoluir sem egos, sem essa parte do eu primeiro. É trabalharmos juntos a favor de Cascavel. Eu concordo. Independente o prefeito está atendendo, perguntamos, temos que colher informações, mas também ter o respeito pela população, mas sem egos. Mais que nunca temos que aprender a ter humildade e respeito. Cada um tem sua base eleitoral, temos que levar isso em consideração, mas falar a verdade pra população o que é possível, o que o Legislativo pode cumprir realmente. Obrigado. - Vereador Misael Junior: O senhor lembrou bem, sem egos. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Primeiramente agradecer ao bairro Santa Cruz que elegeu sábado a chapa 1 Santa Cruz de mão dadas Presidente Antônio Gazoni, vice-presidente Padre Divo de Conto, o Diogo Cosme que é o secretário, tesoureiro José Carlos Xavier, Conselho fiscal e suplente a Gizeli, Izete, Edcarlos, Luiz Polidório, Gelsilene, Alexandre, Inácio Carminatti e o Zé da Gaita estão de parabéns. Ganharam com mais de 300 votos e a população do Santa Cruz participou ativamente e está de parabéns, aquele movimento Comunidade mão dadas realmente faz a diferença, é um exemplo para todas as outras regiões de Cascavel. Semana passada vereador Mauro, o senhor que cuida tanto das estradas rurais aí, peguei e fui andar no ônibus do transporte rural inclusive, saí lá do Caic do bairro Santa Cruz e fiquei abismado com o que vi lá. Não tinha uma criança de cinto de segurança. Tinha uma mãe que tinha que vir de lá todo dia com a criança porque não tem como deixar a criança sozinha. 20 minutos de 4 anos de idade esperando a escola abrir. Então, a mãe tem que vir junto para escola. Ficar 20 minutos na frente do Caíque esperando para entrar. Essa criança de 4 anos não pode ficar 20 minutos esperando sozinha. Isso é um absurdo. Um ônibus velho caindo aos pedaços, todo mundo sem cinto de segurança. Aí o que acontece? Não tem curva de nível em algumas lavouras lá e a água desce para estrada, estava um sol de rachar e a estrada cheia de água. Imagina quando chove. Enche de água e as crianças não chegam à escola. Sabe quando essas aulas são repostas? Não são repostas as aulas e as crianças perdem essas aulas. Quantas vezes choveu em Cascavel durante esse ano? Então, eu e o vereador Pedro encaminhamos Ofício à secretaria de educação, ao promotor Dr. Luciano Machado, encaminhamos a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Rodoviária estadual e as duas empresas de ônibus de Cascavel. Notificamos a polícia que vá fiscalizar, porque vão esperar o que? Um desastre? Um capotamento com todo mundo sem cinto? O ônibus passava na BR, no contorno Oeste. Cruza, mas andava lá, passava de frente com caminhão e daí aquele negócio com aquelas estradas meia-boca lá andando do lado. Eu falei: daqui a pouco isso aqui cai entra no meio de uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lavoura ali, todo mundo sem cinto, que absurdo um troço desse. Fiquei sabendo que nos outros lugares é a mesma coisa: ninguém usa cinto. E sabe que eles falam? Não tem cinto de segurança. O próprio motorista disse que não precisa. Uma pinoia. Tem que ter cinto. As duas empresas já sabendo e agora vai começar a fiscalização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: A secretária de educação não está fiscalizando? O que ela está fazendo lá que não viu essa situação ainda? - Vereador Fernando Hallberg: Ontem a tarde mesmo eles responderam a gente que estão solicitando isso, mas eu acredito que seja complexo mesmo isso. Então, eu convido os senhores para gente pegar aí outro dia e acompanhar esses ônibus do transporte rural porque é interessante. - Vereador Romulo Quintino: Quando o senhor for fazer essa fiscalização, se possível for, nos comunicar pra acompanhar pra nós continuarmos ajudando a secretária Márcia, Secretária de Educação na administração, nós precisamos fazer o nosso papel até porque ela colocou alguém para sair medindo os ônibus por aí, a quilometragem. Parece que vai ter que colocar tudo de volta aí nós precisamos ajudar ela também nessa questão. Quem sabe ela pode pedir para o pessoal acompanhar essa sua denúncia que é muito séria. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: É nosso trabalho e temos que colaborar. Na verdade, quando nós fazemos uma denúncia dessa, nós estamos colaborando com o Executivo que vai fiscalizar a empresa agora, com toda a certeza e nós conhecemos a secretária Márcia, ela vai fazer um trabalho adequado. Agora para finalizar o que eu tenho para falar é da saúde. Recebi uma resposta do Ministério da Saúde com a taxa de ocupação dos leitos de Cascavel. Vou falar para os senhores: da Regional de Saúde São 975 leitos. A taxa de ocupação é de 49% e aí não tem mais explicação. Eu acho que o que falta agora é o Miroslau pedir o boné porque nós apresentamos tudo que tinha para apresentar. Tem AIH sobrando, tem leito hospitalar sobrando e as pessoas estão na UPA esperando leito. Que absurdo isso, de Cascavel. Mas aí nós temos que ver o seguinte: No HU onde tem 20, colocam 30, elevam a taxa para cima. 65% de taxa de ocupação de leitos e o caso mais grave Hospital São Lucas apenas 40% de taxa de ocupação de leitos credenciados no SUS. Já encaminhamos tudo isso para o promotor da Saúde de Cascavel e aí tem uma explicação: quando se clica um leito o que acontece? Esse leito vai aparecer na tela do hospital. O hospital não rejeita o paciente. O hospital deixa de responder, ele deixa de responder em 3 horas e esse click volta para tela da central de leitos que tem que procurar outro hospital. Mas o que acontece? Aquele hospital não precisa recusar aquele paciente de maneira formal, ele só não respondeu. E é como se não existiu aquilo lá, vai se procurar outro, ou seja, o hospital se omite e aí volta a responsabilidade para central de leitos que sem médico regulador, quando tem médico o médico bate o ponto e vai trabalhar em outro lugar. Nós pesquisamos em todas as regionais de saúde no Paraná, não fica um minuto sem médico. Só em Cascavel que não tem médico na central de leitos. Um absurdo. Nós precisamos agora de maneira imediata que o promotor da saúde denuncie tudo que nós já mandamos para ele. – Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vi que muitos ficaram perplexos com algumas palavras ditas nesta tribuna hoje, me preocupou tamanho. Porque parece que aqueles que aqueles que não são amigos talvez do prefeito não tem tanta moral assim de repente ou tanta influência. Temos por exemplo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a Escola Municipal Maria Teresa de Abreu Figueiredo no Santa Cruz, a escola possui árvores que estão ali inclusive com frutos grandes que podem cair na cabeça das crianças que precisam ser cortados. Então, tem que ser amigo do prefeito para pedir que corte e não estão cortando. Depois que cair um abacate na cabeça de uma criança não adianta. Problemas de estruturas físicas, laboratório de robótica sendo reformado por funcionário. Eu não sou, pelo que eu vi, não tenho essa influência eu não tenho essa amizade. Eu não tenho essa estrutura de ser... mas foi o senhor que disse. pedi para que se o senhor pudesse reparar aqui, não reparou. Como eu não sou amigo tem que pedir para o Senhor ou talvez para outro que seja mais amigo para que possa fazer isso pela nossa população. As águas são puras em suas nascentes e a nascente para nós políticos são as urnas e o nosso povo. Precisamos ser puros nesse sentido. Tem escola... cortar grama nas escolas, está faltando amizade com o prefeito pra cortar grama, ou com a secretária de educação. A comunidade tendo que gastar 15 mil pra comprar parquinho pras crianças, piso de berçário no centro municipal de educação infantil Espaço e vida. Tem os slides lá. Pode passar. Isso aí é o piso da Escola de Educação Infantil Espaço e Vida. As crianças pegam pedaço desse piso e põem na boca. Pode se cortar, se contaminar, trazer mais prejuízo para os cofres públicos porque precisamos estar ali fazendo atendimento de saúde, eu como não tenho amizade então não serei atendido, mas a população que depositou o voto nas urnas lá na nascente porque a água é pura na nascente, lá nas urnas ela precisa ser atendida. Como eu não sou amigo eu venho recorrer àqueles que são amigos para que possam fazer e solucionar esses problemas. Imagine você deixar uma criança sua na escola, um filho. Isso aí traz verminose, machuca a gengiva, corta, pode atirar no outro, machucar o dedinho do pé inclusive da professora são várias situações, mas o que me importa me preocupa mais é a legalidade. Não pode existir o Toma lá dá cá. Por causa do Toma lá dá cá tem muitos estão respondendo processos e estão ainda soltos por causa da lá do foro privilegiado. Precisamos ter responsabilidade e sempre pregamos isso nessa Casa e eu posso falar com muito orgulho porque eu sempre estive do lado da governabilidade, sempre deixar o apoio necessário. Agora não quero ver ser taxado aqui de que se a gente não for amigo íntimo não vamos ser atendidos e a população vai estar sofrendo, as crianças vão estar sofrendo nas escolas. Isso não pode acontecer, não são palavras do prefeito, mas foram palavras ditas aqui na Tribuna. O bom senso precisa prevalecer. Me perdoem a exaltação, mas este vereador não vai tolerar esse tipo de posicionamento. Eu sei a que vim e vou cumprir com o que vim fazer aqui. Se não querem respeitar os vereadores que respeitem a população de Cascavel, que respeitem cada um que depositou lá na pureza da nascente como as águas o seu voto. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador, Serginho Ribeiro, - Vereador Serginho Ribeiro: Acho que é importante nós só falarmos o seguinte: trabalhamos firme, as demandas são inúmeras, cada um está visitando da sua forma do seu jeito mas está visitando as demandas de Cascavel, uma cidade de 330000 habitantes é muito grande, a cidade não é pequena, cresce todos os dias independente do poder público. Quando nós fizemos aqui algumas audiências públicas volto até inclusive a salientar a questão do mercado 24 horas aberto, nós, de forma alguma colocamos aquela situação do pessoal trabalhar de uma maneira de exaustão, todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dias, 24 horas, nem festa pode ser feita 24 horas por dia, a pessoa ter o lazer 24 horas por dia. Mas sim a geração de empregos, fomentar a economia, o desemprego enorme que acontece no país inteiro praticamente 12 milhões de desempregados todos os dias mesmo com grande formação. Eu sei que as demandas de escola, do asfalto, no esporte na cultura onde eu quero chegar agora na mudança então da pasta que teve agora o Executivo com o Ricardo Bulgarelli assumindo a secretaria de cultura e esporte. Eu vejo o seguinte: tem uma missão grandiosa e também que não é fácil. O que nós temos que fazer: ajudar a construir, ajudar o esporte de Cascavel, ajudar a cultura da cidade de Cascavel dando suporte, o executivo dando suporte. Os vereadores dando suporte, a comunidade, os técnicos, os atletas, os deputados estaduais e federais trazendo verba, recursos para que nós possamos implementar realmente as demandas existentes nessas pastas. Novamente eu só vou colocar: sem a parte do preciosismo, eu sou, eu faço, eu quero porque eu preciso. E outra coisa que é mais importante: ha, eu vou pra uma reeleição ou não. Independe. Temos pessoas aqui que saíram deputados e que bom, tomara que consigam se eleger, mas que represente a cidade. Nós precisamos, mas assim de uma maneira coesa que representa a cidade. Quero terminar com uma frase do Auguststo Cury: *Uma pessoa inteligente aprende com seus erros, uma pessoa sábia aprende com o erro dos outros.* Essa gestão tem que ser a melhor, fazer o melhor. Se a outra errou o problema com certeza é deles vão com certeza ter que ajustar contas não só com o poder Executivo, não só que o Ministério Público, mas com Deus acima de tudo. Ou você faz o melhor ou nem entra na vida pública. Tenha a cara limpa, vontade e determinação e faça o melhor com dignidade e postura. Não tem preço. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrar que dia 18 de abril, vocês já devem ter recebido o convite: Ações para evitar a contaminação e escassez das águas de Cascavel. Então dia 18 de abril, às 14 horas teremos aqui nessa Casa uma audiência pública para estarmos trabalhando esse assunto, estudando esse assunto porque estamos senhores muito preocupados com a situação das águas de Cascavel e não porque do estado e também do nosso país. Então, precisamos fazer essa audiência pública pra que saia algumas ações, determinações, projetos, algumas ações para que possamos cuidar mais desta água que é um bem que nós temos na cidade, deve ser cuidado, preservado para que as gerações futuras possam ter como também se saciar com as águas limpas e puras da nossa cidade. Se alguém tiver sugestão pra audiência, alguém que possa ser convidado nos comunique para que possamos fazer um belo trabalho. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de parabenizar a brilhante sessão em homenagem ao General Afonso da Costa muito produtiva, e os depoimentos dos vereadores aqui ilustrou muito bem a capacidade do nosso general, uma pessoa que deixa nossa cidade e vai embora, então uma pessoa que tem um carinho com a população e ontem os vereadores tocaram muito bem nesse assunto. Estou aqui não pra tratar da taxa de sinistro, estaremos atentos a essa situação, mas eu preciso reconhecer e homenagear os homens e as mulheres que até agora conseguiram manter esse trabalho abençoado feito pelo Corpo de Bombeiros nos postos avançados. Nós sabemos que essa taxa vem para a produção dos seus



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalhos, seus maquinários. Hoje nós temos todas as viaturas aqui, são de Cascavel. Essas viaturas não sairão de Cascavel porque foram compradas com esses recursos. As unidades poderão fechar se a atual fonte de recurso secar. Os bairros ficarão na dependência apenas do quartel central. Regiões mais populosas como região norte hoje sofrerão, mas nós iremos sim acompanhar com muita atenção, pois vidas aqui estão em jogo. Então, nós devemos amanhã tratar aqui com o Corpo de Bombeiros, sentar os senhores vereadores para que nós possamos discutir aqui sabendo que algumas razões jurídicas impedem, mas nós temos que achar uma saída porque o estado banca o efetivo, mas não banca o posto avançado. Estou apreensivo com essa situação e o segundo ponto: Essa é a ponte sobre o afluyente do Rio Quati na Rua Júlio Prestes com a João Polis, localizado no bairro Neva. Gostaria de pedir aqui a solidariedade de todos os vereadores aqui, do prefeito, dos secretários, principalmente o secretário Cretíri na qual nós noticiamos através do nosso gabinete 16/2018 para que essa obra retome o mais rápido possível. As fotos estão dizendo aí qual é a realidade dessa obra que não chegou em seu pleno êxito. Ali passa a lotação, passam pedestres, a população nos procurou para que nós busquemos uma alternativa aqui de resolver já essa obra. Então, aqui fica o meu pedido aos amigos vereadores, vereador Alécio, líder do governo que realmente retome. Ali passa a lotação, um perigo se nós tivermos um acidente e o prejuízo que trará ao próprio Executivo de não reparar essa obra no mais breve possível. Eu gostaria de finalizar com uma passagem que o Papa Francisco diz: Temos que construir pontes e não muros. Então, seria esse o meu pronunciamento de hoje. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho aqui para dizer para vocês vereadores que independente do partido que vocês estão, da cor de vocês, da raça ou da religião o prefeito Paranhos é prefeito de todos vocês e está trabalhando para atender tudo aquilo que for possível, mas às vezes fazendo esforços, trabalhando com os secretários às vezes ainda é insuficiente. Quero aqui falar um pouco da secretária Márcia da educação porque foi criticada por alguns vereadores mostrando alguns Cemeis, algumas escolas. Todas essas que foram mostradas aqui nenhuma que aconteceu foi neste ano ou no ano passado. A árvore não cresce e forma um abacate para cair em cima da escola dentro de um ano. Isso já vem se arrastando. Temos algumas dificuldades com tanta demanda e serviço que ficou para trás para fazer, mas quero aqui dar os parabéns pra Márcia porque na região oeste está atendendo à demanda, não a demanda desse vereador, mas a demanda dos pais, da população que lá reivindicaram um Cemei que está saindo ali do lado do Esmeralda, está reformando o Cemei do Santos Dumont e prontamente a Associação Rural. Quero aqui deixar o meu agradecimento registrado ao Dr. Adani que está arrumando a Expovel para deixar aquelas crianças estudando por um período para não ter dificuldade durante o período da reforma. Vocês viram quando foi preciso criticar a Márcia, eu critiquei aqui com a questão do ginásio André Paulo ali do Santo Onofre, mas foi resolvido. Dificuldade temos, na saúde, temos dificuldade nas estradas rurais. Vereador Fernando, aquilo que você falou aqui é verdade. As curvas de nível estão jogando as enxurradas na estrada que estão formando lama, mas a culpa é de quem está jogando água ali, que está afundando a estrada. Tem que fazer a readequação, Mauro que bem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conhece e participa da Comissão da Agricultura, mas temos que estar unindo forças e lutando independente de qual será o pedido do vereador. O prefeito atende todos na medida do possível. Não tem como você também sair daqui e ir lá com pedido debaixo do braço e ser atendido na mesma hora. Tudo tem seu tempo, há tempo para todas as coisas. Eclesiastes 3. Vocês coloque isso na cabeça de vocês, na hora de fazer um pedido. Iluminação, é verdade, o vereador Damasceno estava criticando, tinha mais de 2000 pedidos de iluminação devido à chuva e uma equipe a menos que tem, mas está sendo feito mutirão, estão trabalhando estão sendo consertadas. Então, o município está trabalhando para melhores condições de vida, não para vereador da base ou da oposição, mas para a população de Cascavel. Então, vamos esquecer aqui que o prefeito é prefeito da base ou é o prefeito da oposição. O prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, é prefeito da população de Cascavel e eu tenho certeza vereador Olavo que ele atende você e todos os vereadores, independente de amizade ser íntima ou não. Ele atende a todos, garanto isso para você. Pelo que eu conheço do Paranhos ele atende o Alécio que é amigo da casa dele, mas atende o Josué atende o Mauro, o Fernando se for lá preciso porque ele é um prefeito de todos cascavelenses. Quando ele está atendendo o vereador Fernando ele está atendendo a população e a demanda do Fernando, quando ele está defendendo o Pedro, está defendendo aquelas pessoas que acreditaram e aquela população que votou no Pedro. Vamos juntos defender esse governo, unir e pensar no município. Se o governo vai bem todos os municípios vão bem. Se o governo vai mal a população também vai mal porque ela que está na ponta. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. – Vereador Mazutti: Quando a gente fala em governo, eu tenho um respeito grande pelo Paranhos, uma amizade. Agora não podemos confundir amizade com projetos para Cascavel. Eu pedi informação esses dias sobre o que a nossa agricultura, o que tem de projeto para agricultura. Aqui o Josué fala das bases largas, dos terraços e realmente o erro está na administração mesmo. Não só nessa, em todas. E vou ser sincero, Gugu Bueno, eu vejo a sua pessoa e o senhor quando vem para essa Tribuna o senhor faz um barulho bom que Caboclo larga de Curitiba e vem para Cascavel, as coisas se resolvem não precisa da Tribuna não precisa de Auê. Eu estou desde 2001 na secretaria e em Cascavel percebo o seguinte: fui falar com o secretário ontem e pasmem vocês aqui, o Paranhos não vai dar conta das estradas. Ele não vai dar conta de todos os buracos. Nem ele nem o próximo prefeito. Nem assim como o outro que passou deu conta em 8 anos ou 12 anos porque não existem projetos a longo prazo. Uma secretaria que eu cheguei, estavam debatendo ainda de onde que vão retirar cascalho se não tem nenhuma pedreira ou uma parceria de retirada de pedras. Coloquei para eles que nós temos as pedras rejeito que na detonação tem milhões de toneladas que está lá pela metade do curto. Pedir para o geólogo fazer esse levantamento qual o custo que poderia vender ou nós comprarmos um britador que custa mais de um milhão e sim colocar pedra brita para os produtores. Agora vem mais um problema: quando vocês discutem aqui eu percebi muitos vereadores que às vezes pegam adequação de uma pedra regular que eu sou contra aqui nesse momento que nivelamento de estrada é uma coisa readequação é outra. Quando hoje nós temos caminhões que passam com 35, 40 toneladas não é qualquer trabalho que se faça para que essa estrada dure. Tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um projeto técnico que não estão seguindo ou estão fazendo mal feito e isso eu estou fazendo. Então, o que tem que se fazer, Vereador Gugu Bueno? O senhor e também o deputado Giacobbo temos que agradecer. Trouxe algumas verbas porém ficou de trazer mais uma patrôla, mas vai contribuir com o aeroporto mas que seja bem-vindo. Mas não podemos ficar reféns de verbas federais ou estaduais. Nós temos que trabalhar em cima do orçamento. Infelizmente, essa semana e a semana que passou, tínhamos duas patrôlas trabalhando. Se nós ficarmos aqui vou falar que em 30 anos nós não resolvemos isso tudo. E eu certifico isso para vocês peço para qualquer um vir aqui nessa tribuna me provar o contrário. Nós temos que parar, nós temos que aproveitar essa humildade que o prefeito Paranhos tem. Ele tem vontade de trabalhar, porém, tem alguns egos pessoais ainda que não perceberam que ele trabalha para um órgão público. Temos que parar de fuxico, como diz o outro e trabalhar. Eu não sei tudo, mas quando eu não sei eu tenho que perguntar para quem sabe. Não é feio. Agora a gente vê uns desencontros de informação como assim foi e fico grato de ver um projeto que vai sair de um sonho que eu tive em 2001 que ninguém sequer me convidou para ir para Itaipu de um cara que fez um curso de bacia hidrográfica lá, um curso de ervas medicinais, e hoje está saindo um projeto no rio Bezerra porque eu fui e informei o planejamento que eles podiam angariar fundos da Itaipu Binacional e está saindo um parque. Foram pessoas para lá, mas será que todos entendiam do projeto? Mas tudo bem. Não estou aqui para fazer cartilha do vereador que saiu da hortinha... Não. A gente quer contribuir não precisa levar meu nome, mas quando não sabe, pergunta, assim como é a agricultura urbana quando começou lá no Fidelcino Tolentino que passou por essa Casa e fez um lote baldio, uma ótima lei, tinha algumas burocracias que eu dentro da secretaria coloquei isso e coloquei na agricultura urbana e fico feliz de estar ali. Mas pergunta quando não sabe. É fácil. Fico indignado e a gente vê aqui, fiz uma reunião há pouco tempo numa comunidade que me instigou que eu era contra um projeto e fui lá e provei para eles por A mais B que o meu projeto era bom. Eu falei: quais eram os deveres deles? Que eles não estavam limpando nem a frente do seu sítio e fazendo uma cerca dentro da estrada. Quando fizeram a readequação da estrada que é quando você levanta uma estrada e depois você não pode passar patrôla para rebaixar isso... Você tem que colocar material para essa conservação dessa estrada. Do jeito que está fazendo vai acabar a readequação por isso que eu insisto que tem que ter um projeto. Nós estamos comprando pedra hoje e vamos pagar sendo que nós podíamos ter pela metade do preço, mas ninguém foi ver, mas eu vou ir. Vou dar o caminho, mas aí a frustração deste vereador aqui, nós não podemos adentrar o Executivo, não podemos fazer. Fico olhando, às vezes um discurso inflamado, vereador Olavo, o senhor não vai conseguir resolver, nem a Márcia vai resolver todos os problemas. No meu colégio que eu estudei nós tirávamos água de poço. A merendeira no dia de chuva que nós não faltava aula, ia a pé, fazia pipoca para nós comer. Até hoje não tem um ginásio lá, e o meu irmão que passou aqui por quatro mandatos conseguiu fazer uma escola lá através de uma indicação, então não foi ele. Quem fez foi o povo. Então, nós não vamos dar conta de tudo. Assim como eu vim a pé por oito anos e não tinha nem esses ônibus que não tem cinto. Temos que cobrar sim o que tem que ser feito, mas agradecer muitos cascavelenses que já bancaram essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade. Então, esse discurso inflamado aqui, desculpa vereador Olavo, nós não vamos chegar a lugar nenhum, não precisa ser amigo do seu prefeito. Muitas coisas eu resolvo sem ofício, sem nada aqui. O que tem que ter é respeito por aqueles que estão lá, funcionários públicos de carreira que muitas vezes não são ouvidos. Isso sim é indignante, e sugiro, vereador Alécio, ouça mais. A gente vê secretários, diretores pedindo exoneração. Nós temos que ouvir nosso funcionalismo, aqueles que realmente, como eu que fui no Rio da Paz agora que fiz um pedido por telefone e está pronta lá. Está pronta, tenho que agradecer, mas aqueles de sol a sol ganhando meia hora de hora extra por dia. Era o que eu tinha. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário